

EBOOK

Leis & Princípios Da Sabedoria



Vera Melo

Leis herméticas

Introdução

O conceito que consta neste e-book é resultado de pesquisa em vários livros e-books e diversos autores.

Todos os direitos reservados aos autores dos textos colhidos de web sites (fontes citadas).

Quero deixar bem claro que o que estou apresentando neste e-book é uma indicação, fruto de pesquisa e interesse pessoal. Use conforme seu critério e responsabilidade.

Observações importantes: Lembramos que o processo descrito nesse e-book não é terapia.

E que o objetivo aqui é de ajudar as pessoas através dessas Leis a terem uma vida de mais qualidade.

Gratidão

Vera Melo



Hermes Trismegisto

Hermes Trismegisto (em latim: Hermes Trismegistus; em grego Ἑρμῆς ὁ Τρισμέγιστος, "Hermes, o três vezes grande") é o nome dado pelos neoplatônicos, místicos e alquimistas ao deus egípcio Thoth (ou Tahuti), identificado com o deus grego Hermes. Ambos eram os deuses da escrita e da

magia nas respectivas culturas. O seu estudo e sua prática da filosofia oculta e da magia são denominados hermetismo.

Thoth simbolizava a lógica organizada do universo. Era relacionado aos ciclos lunares, cujas fases expressam a harmonia do universo. Referido nos escritos egípcios como "três vezes grande", era o deus do verbo e da sabedoria, sendo naturalmente identificado com Hermes. Na atmosfera sincrética do Império Romano, deu-se ao deus grego Hermes o epíteto do deus egípcio Thoth.

Como "escriba e mensageiro dos deuses", no Egito Helenístico, Hermes era tido como o autor de um conjunto de textos sagrados, ditos "herméticos", contendo ensinamentos sobre artes, ciências, religião e filosofia - o Corpus Hermeticum - cujo propósito seria a deificação da humanidade através do conhecimento de Deus, e o Caibalion - que reunia as sete principais leis herméticas que regem todas as coisas manifestadas.

Pela diversidade de temas, é pouco provável que todos esses livros tenham sido escritos por uma única pessoa, mas representam o saber acumulado pelos egípcios ao longo do tempo, atribuído ao grande deus da sabedoria.

Corpus Hermeticum

É um conjunto de textos iniciáticos, datados provavelmente do século I ao século III, que representaram a fonte de inspiração do pensamento hermético e neoplatônico renascentista.

Na época, acreditava-se que a obra remontasse à antiguidade egípcia, anterior a Moisés, e que nela estivesse contido também o prenúncio do cristianismo.

Hermes Trismegisto (em **latim**: *Hermes Trismegistus*; em **grego** Ἑρμῆς ὁ Τρισμέγιστος, "Hermes, o três vezes grande") é o nome dado pelos **neoplatônicos**, místicos e **alquimistas** ao

deus **egípcio Thoth** (ou **Tahuti**), identificado com o deus **grego Hermes**.

Ambos eram os deuses da **escrita** e da **magia** nas respectivas culturas. O seu estudo e sua prática da filosofia oculta e da magia são denominados **hermetismo**.

Thoth simbolizava a lógica organizada do universo. Era relacionado aos **ciclos lunares**, cujas fases expressam a harmonia do universo. Referido nos escritos egípcios como "três vezes grande", era o deus do verbo e da sabedoria, sendo naturalmente identificado com Hermes. Na atmosfera sincrética do **Império Romano**, deu-se ao deus grego Hermes o **epíteto** do deus egípcio Thoth.

Como "escriba e mensageiro dos deuses", no **Egito Helenístico**, Hermes era tido como o autor de um conjunto de textos sagrados, ditos "herméticos", contendo ensinamentos sobre artes, ciências, religião e filosofia - o **Corpus Hermeticum** - cujo propósito seria a deificação da humanidade através do conhecimento de Deus, e o **Caibalion** - que reunia as sete principais leis herméticas que regem todas as coisas manifestadas.

Pela diversidade de temas, é pouco provável que todos esses livros tenham sido escritos por uma única pessoa, mas representam o saber acumulado pelos egípcios ao longo do tempo, atribuído ao grande deus da sabedoria.

Principais obras

Corpus Hermeticum

É um conjunto de textos iniciáticos, datados provavelmente do século I ao século III, que representaram a fonte de inspiração do pensamento hermético e neoplatônico renascentista. Na época, acreditava-se que a obra remontasse à antiguidade egípcia, anterior a Moisés, e que nela estivesse contido também o prenúncio do cristianismo.

Caibalion

“Os lábios da sabedoria estão fechados, exceto aos ouvidos do entendimento.” – O Caibalion

Escrito por três iniciados do hermetismo, reúne as sete principais leis herméticas, estas que se baseiam nos princípios que regem todas as coisas manifestadas. A palavra Caibalion seria um derivado grego da mesma raiz da palavra Cabala que em hebraico significa "recepção".

O livro descreve as seguintes leis herméticas:

Segundo Clemente de Alexandria, eram 42 livros subdivididos em seis conjuntos.

O primeiro tratava da educação dos sacerdotes; o segundo, dos rituais do templo; o terceiro, de geologia, geografia, botânica e agricultura; o quarto, de astronomia e astrologia, matemática e arquitetura; o quinto continha os hinos em louvor aos deuses e um guia de ação política para os reis; o sexto era um texto médico.

Costuma-se creditar também a Hermes Trismegisto o Livro dos Mortos ou o Livro da Saída da Luz, além do mais famoso texto alquímico, a "Tábua de Esmeralda".

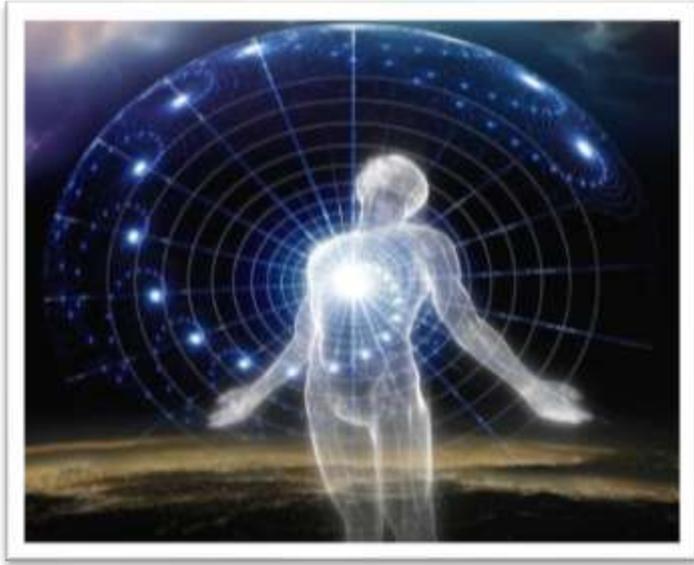
São princípios atribuídos a Hermes Trismegisto, esses princípios formam a base da filosofia conhecida como Hermetismo.

“Os Princípios da Verdade são Sete; aquele que os conhece perfeitamente possui a Chave Mágica com a qual todas as Portas do Templo podem ser abertas completamente.” – O CAIBALION-

Os Sete Princípios são:

Lei do Mentalismo

- **Lei da Correspondência**
- **Lei da Vibração**
- **Lei da Polaridade**
- **Lei do Ritmo**
- **Lei do Gênero**
- **Lei da Causa e Efeito**



1. Lei do Mentalismo:

"O Todo é Mente; O Universo é Mental."

Este Princípio contém a verdade que Tudo é Mente.

Explica que O TODO (que, é a Realidade substancial que se oculta em todas as manifestações e aparências que conhecemos sob o nome de Universo Material, Fenômenos da Vida, Matéria, Energia, numa palavra, sob tudo o que tem aparência aos nossos sentidos materiais) é ESPÍRITO, é Incognoscível e Indefinível em si mesmo, mas pode ser considerado como uma MENTE VIVENTE INFINITA e UNIVERSAL.

Ensina também que todo o mundo fenomenal ou universo é simplesmente uma Criação Mental do TODO, sujeita às Leis das Coisas criadas, e que o universo, como um todo, em suas partes ou unidades, tem sua existência na mente do TODO, em cuja Mente vivemos, movemos e temos a nossa existência.

Este Princípio, estabelecendo a Natureza Mental do Universo, explica todos os fenômenos mentais e psíquicos que ocupam grande parte da atenção pública, e que, sem tal explicação, seriam ininteligíveis e desafiariam o exame científico.

A compreensão deste Princípio hermético do Mentalismo habilita o indivíduo a abarcar prontamente as leis do Universo Mental e a aplicar o mesmo Princípio para a sua felicidade e adiantamento.

O estudante hermetista ainda não sabe aplicar inteligentemente a grande Lei Mental, apesar de empregá-la de maneira casual.

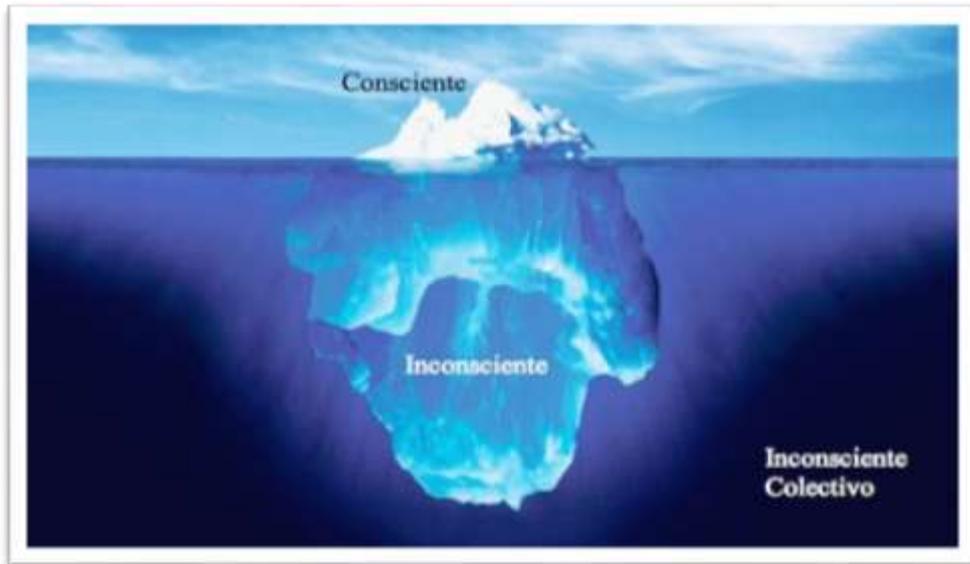


2. Lei da Correspondência:

"O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima."

Este Princípio contém a verdade que existe uma correspondência entre as leis e os fenômenos dos diversos planos da Existência e da Vida. O velho axioma hermético diz estas palavras: "O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima."

A compreensão deste Princípio dá ao homem os meios de explicar muitos paradoxos obscuros e segredos da Natureza. Existem planos fora dos nossos conhecimentos, mas quando lhes aplicamos o Princípio de Correspondência chegamos a compreender muita coisa que de outro modo nos seria impossível compreender. Este Princípio é de aplicação e manifestação universal nos diversos planos do universo material, mental e espiritual: é uma Lei Universal.



A Lei da Correspondência

O que está em cima é semelhante ao que está embaixo, e o que está embaixo é semelhante ao que está em cima.

3. Lei Vibração:

“Nada está parado; tudo se move; tudo vibra.”

Este Princípio encerra a verdade que tudo está em movimento: tudo vibra; nada está parado; fato que a Ciência moderna observa, e que cada nova descoberta científica tende a confirmar. E, contudo este Princípio hermético foi enunciado há milhares de anos pelos Mestres do antigo Egito.

Este Princípio explica que as diferenças entre as diversas manifestações de Matéria, Energia, Mente e Espírito, resultam das ordens variáveis de Vibração. Desde O TODO, que é Puro Espírito, até a forma mais grosseira da Matéria, tudo está em vibração; quanto mais elevada for a vibração, tanto mais elevada será a posição na escala. A vibração do Espírito é de uma intensidade e rapidez tão infinitas que praticamente ele está parado, como uma roda que se move muito rapidamente parece estar parada.

Na extremidade inferior da escala estão as grosseiras formas da matéria, cujas vibrações são tão vagarosas que parecem estar paradas. Entre estes pólos existem milhões e milhões de graus diferentes de vibração. Desde o corpúsculo e o elétron, desde o átomo e a molécula, até os mundos e universos, tudo está em movimento vibratório. Isto é verdade nos planos da energia e da força (que também variam em graus de vibração); nos planos mentais (cujos estados dependem das vibrações), e também nos planos espirituais.



4. Lei da Polaridade:

"Tudo é Duplo; tudo tem pólos; tudo tem o seu oposto; o igual e o desigual são a mesma coisa; os opostos são idênticos em natureza, mas diferentes em grau; os extremos se tocam; todas as verdades são meias verdades; todos os paradoxos podem ser reconciliados."

Este Princípio encerra a verdade: tudo é Duplo; tudo tem dois pólos; tudo tem o seu oposto, que formava um velho axioma hermético. Ele explica os velhos

paradoxos, que deixaram muitos homens perplexos, e que foram estabelecidos assim: A Tese e a Antítese são idênticas em natureza, mas diferentes em grau; os opostos são a mesma coisa, diferindo somente em grau; os pares de opostos podem ser reconciliados; os extremos se tocam; tudo existe e não existe ao mesmo tempo; todas as verdades são meias-verdades; toda verdade é meio-falsa; há dois lados em tudo, etc., etc. Ele explica que em tudo há dois pólos ou aspectos opostos, e que os opostos são simplesmente os dois extremos da mesma coisa, consistindo a diferença em variação de graus. Por exemplo: o Calor e o Frio, ainda que sejam; opostos, são a mesma coisa, e a diferença que há entre eles consiste simplesmente na variação de graus dessa mesma coisa.

Princípio se manifesta no caso da Luz e da Obscuridade, que são a mesma coisa, consistindo a diferença simplesmente nas variações de graus entre os dois pólos do fenômeno Onde cessa a obscuridade e começa a luz? Qual é a diferença entre o grande e o pequeno? Entre o forte e o fraco? Entre o branco e o preto? Entre o perspicaz e o néscio? Entre o alto e o baixo? Entre o positivo e o negativo.

O Princípio de Polaridade explica estes paradoxos e nenhum outro Princípio pode excedê-lo. O mesmo Princípio opera no Plano mental. Permitiu-nos tomar um exemplo extremo: o do Amor e o ódio, dois estados mentais em aparência totalmente diferentes. E apesar disso, existem graus de ódio e graus de Amor e um ponto médio em que usamos dos termos Igual ou Desigual que se encobrem mutuamente de modo tão gradual que às vezes temos dificuldades em conhecer o que nos é igual, desigual ou nem um nem outro. E todos são simplesmente graus da mesma coisa, como compreenderéis se meditardes um momento. E mais do que isto (coisa que os Hermetistas consideram de máxima importância), é possível mudar as vibrações de ódio em vibrações de Amor, na própria mente de cada um de nós e nas mentes dos outros.



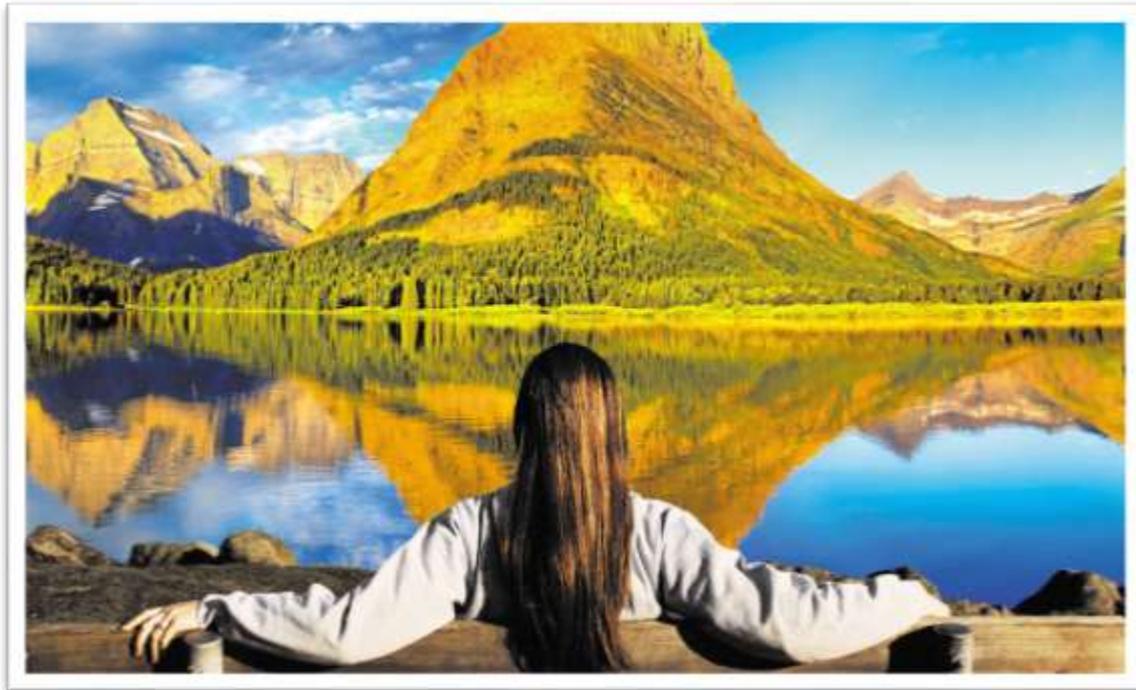
5. Lei do Ritmo:

“Tudo tem fluxo e refluxo; tudo, em suas marés; tudo sobe e desce; tudo se manifesta por oscilações compensadas; a medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda; o ritmo é a compensação.”

Este Princípio contém a verdade que em tudo se manifesta um movimento para diante e para trás, um fluxo e refluxo, um movimento de atração e repulsão, um movimento semelhante ao do pêndulo, uma maré enchente e uma maré vazante, uma maré –alta e uma maré baixa, entre os dois pólos, que existem, conforme o Princípio de Polaridade de que tratamos há pouco.

Existe sempre uma ação e uma reação, uma marcha e uma retirada, uma subida e uma descida. Isto acontece nas coisas do Universo, nos sóis, nos mundos, nos homens, nos animais, na mente, na energia e na matéria.





6. Lei do Gênero:

"O Gênero está em tudo; tudo tem o seu princípio masculino e o seu princípio feminino; o gênero se manifesta em todos os planos."

Este princípio encerra a verdade que o gênero é manifestado em tudo; que o princípio masculino e o princípio feminino sempre estão em ação. Isto é certo não só no Plano físico, mas também nos Planos mental e espiritual. No Plano físico este Princípio se manifesta como sexo, nos planos superiores toma formas superiores, mas é sempre o mesmo Princípio.

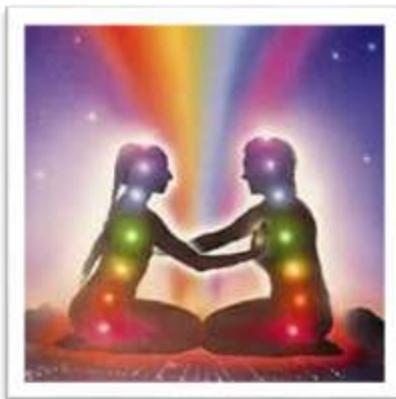
O Princípio de Gênero opera sempre na direção da geração, regeneração e criação'.

Todas as coisas e todas as pessoas contêm em si os dois Elementos deste grande Princípio.

Todas as coisas machos têm também o Elemento feminino; todas as coisas fêmeas têm o Elemento masculino.

Se compreenderdes a filosofia da Criação, Geração e Regeneração mentais podereis estudar e compreender este Princípio hermético.

Ele contém a solução de muitos mistérios da Vida.



7. Lei da Causa e Efeito:

"Toda a Causa tem seu Efeito, todo Efeito tem sua Causa; tudo acontece de acordo com a Lei; o Acaso é simplesmente um nome dado a uma Lei não reconhecida; há muitos planos de causalidade, porém nada escapa à Lei."

Este princípio contém a verdade que há uma Causa para todo o Efeito e um Efeito para toda a Causa.

Explica que: Tudo acontece de acordo com a Lei, nada acontece sem razão, não há coisa que seja casual; que, no entanto, existem vários planos de Causa e Efeito, os planos superiores dominando os planos inferiores, nada podendo escapar completamente da Lei.

Nossa vida é uma sucessão constante de acontecimentos, de encontros e desencontros, de situações aparentemente inexplicáveis, diante das quais, muitas vezes, sentimo-nos como vítimas diante de carrasco implacável, impotentes diante de um destino cruel e irracional.

No universo, tudo está intimamente relacionado, numa sequência de ações que desencadeiam reações de igual intensidade. Deus é infinitamente justo e bom, e nada ocorre que não seja Seu desígnio.

Não existe ocorrência do acaso ou sem uma causa justa.
Cada evento ocorre de forma natural, planejada e lógica.

Ação e Reação

Todos somos responsáveis por cada um dos eventos que ocorrem em nossas vidas, sejam estes eventos bons, ou aparentemente terríveis.

Neste contexto, não existem vítimas.

O que aparentemente não tem explicação é porque nos falta alcance para compreensão da real origem de cada acontecimento.

Se buscarmos em nós mesmos, em nossas próprias atitudes, quase sempre encontraremos a causa de todas as nossas mazelas, porém, caso não a encontremos a primeira vista, isto não significa que ela não exista, pois não existe efeito sem causa.

Muitas vezes, as causas dos males que nos acometem podem encontrar-se num passado distante, em existências anteriores, momentaneamente inacessíveis pelo véu do esquecimento.

“Todas as nossas ações são submetidas às leis de Deus; não há nenhuma delas, por mais insignificante que nos pareçam, que não possa ser uma violação dessas leis. Se sofremos as conseqüências dessa violação, não nos devemos queixar senão de nós mesmos, que nos fazemos assim os artífices de nossa felicidade ou de nossa infelicidade futura.” [7]

Pela lei de causa e efeito, o homem pode compreender a causa de seus sofrimentos, e de todo o mal que aflige a humanidade, e pode acima de tudo conhecer e amar um Deus justo e racional, que dá a cada um segundo suas obras.

Todos nós vivemos neste universo infinito, criado por Deus, o nosso Pai. Conseqüentemente, tudo e todos estão sujeitos às Leis de Deus (ou como ainda falam alguns: às leis da natureza).

Em outras palavras, a Lei de Ação e Reação nos diz que, para cada ação, existirá uma reação oposta e de mesma intensidade. É oportuno salientar que as Leis de Newton são somente aplicáveis para os movimentos nos quais as velocidades dos objetos/corpos em deslocamento são bem menores do que a velocidade da luz.

Por essa razão, a Física Quântica e a Teoria da Relatividade estão sendo usadas para a compreensão dos movimentos de objetos/corpos nos mundos microcósmino e macrocósmino. Em resumo, a própria Lei de ação e reação não é adequada para descrever certos fenômenos, na esfera material dentro do planeta Terra.

O conhecimento da Lei de Causa e Efeito é bastante importante para que possamos compreender o amor de Deus. Em verdade, o entendimento claro e racional dessa lei tem o potencial de fazer com que nós ajamos em concordância com o Amor.

Para falar a verdade, a Lei de Causa e Efeito é um exemplo prático da Lei de

Ação e Reação, pois nada é por acaso. Baseados nisso, podemos nos perguntar: 1) essas leis são sinônimas? 2) se são, por que são? (3) se não são, qual é a implicação direta e/ou indireta de se pensar que essas leis são iguais? (4) qual é a relação entre essas duas leis?

Sir Isaac Newton publicou o seu trabalho sobre as Leis do Movimento, em 1687.

A Lei de causa e efeito é um dos princípios fundamentais preconizados pela Doutrina Espírita século XIX para explicar as contingências ligadas à vida humana.

Segundo ela, a todo ato da vida moral do homem corresponderia uma reação semelhante dirigida a ele, criando-se, assim, algo similar ao "cosmos ininterrupto de retribuição ética", a que alude [Max Weber](#) em [Economia e Sociedade](#).

Esta lei procura explicar os acontecimentos da vida atribuindo um "motivo justo", e uma "finalidade proveitosa" para todos os acontecimentos com que se depara o homem, inclusive o sofrimento.

A semelhança entre essas leis se baseia no fundamento de que, para cada ação, existirá uma reação; e para cada causa, tem-se um efeito. Esse fundamento é algo lógico, para tudo na vida; entretanto, as maneiras como a Lei de Causa e Efeito e a Lei de ação e reação se processam são completamente diferentes.

Lei de Ação e Reação: Natureza: Binária; Característica: Lei física; Processo: Não Complexo; Predictabilidade: Determinado; Aplicabilidade: Corpos/objetos dentro de certas condições, no mundo material, no planeta Terra; Dependência do tempo: Imediata; Fatores de dependência: Limitada.

Lei de Causa e efeito: Natureza: não Binária; Característica: Lei moral (lei não-física); Processo: Complexo; Predictabilidade: Variável; Aplicabilidade: Relações intrapessoais e interpessoais, em ambos os mundos, material e espiritual, não só na Terra, como possivelmente no Universo como um todo; Dependência do tempo: Variável; Fatores de dependência: Muitos.

Como é possível observar, as duas leis são completamente diferentes. Sendo assim, nós devemos estar cientes disso. Isso é oportuno de ser dito, porque nada é por acaso, mas cada caso é um caso.

Seguindo, então, essa lógica, nós não devemos tentar "adivinhar" as possíveis causas dos efeitos, sobretudo, quando as circunstâncias são completamente desconhecidas e, em especial, se o conhecimento dessas causas não nos adicionará algo de importante para a nossa evolução.

Por exemplo, nós não devemos conjecturar as causas que geraram as atuais situações (efeitos) as quais nossos irmãos estão a vivenciar.

De outra maneira, estaríamos a julgá-los, e isso seria contra os ensinamentos do nosso Mestre Jesus (Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados – Lucas 6,37).

Nós não devemos - nem tampouco nos punir - através dos sentimentos de culpa pelas decisões menos sábias as quais tomamos e/ou pelos "sofrimentos" pelos quais passamos.

Contudo, devemos, sim, evitar cometer os mesmos erros do passado, buscando sempre refletir, antes de quaisquer de nossas ações (o que inclui também os nossos pensamentos).

Nós não devemos "culpar" Deus, nem o governo, nem nossos familiares ou amigos pelos nossos erros ou "sofrimentos", em nossas atuais existências. Se agirmos assim, estamos, de forma indireta, afirmando que a Lei de Causa e Efeito é a mesma coisa que a Lei de Ação e Reação.

E, ao afirmarmos que tais leis são a mesma coisa, é promover, de forma inconsciente, a doutrina ilógica do fatalismo.

Em resumo, responsabilidade é a palavra-chave.

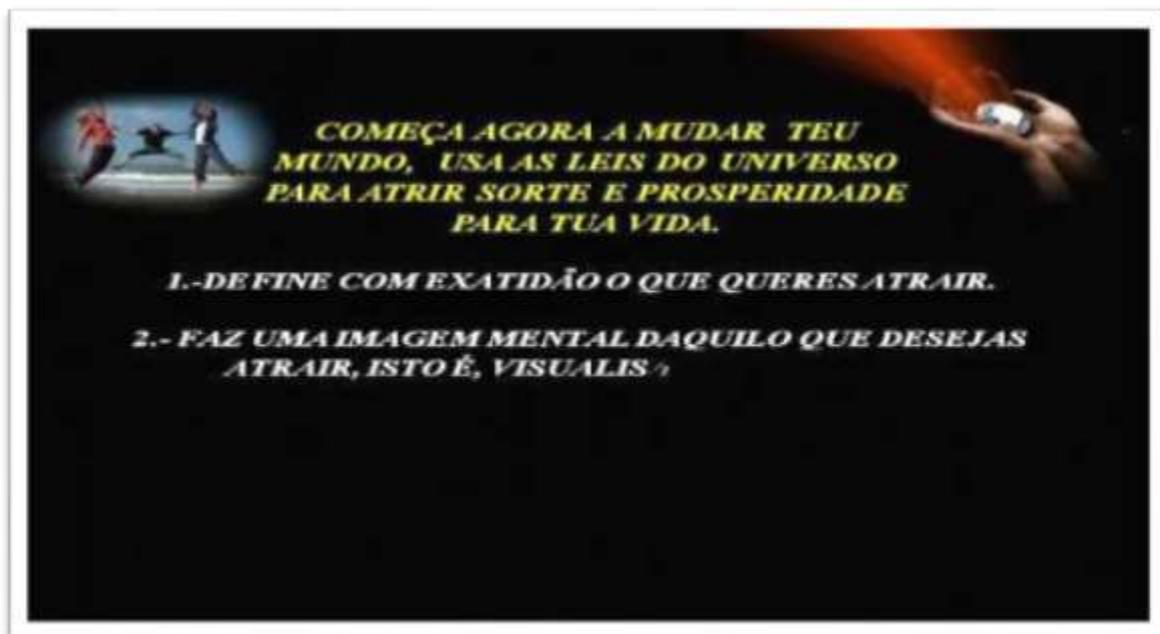
Nós devemos usar o nosso livre-arbítrio de forma sábia, o que significa dizer: amando a nós mesmos e amando o nosso próximo.

Essa é a forma de se amar a Deus, tão bem demonstrada por Jesus, aqui na Terra.

Regra de Ouro:

Faça aos Outros o que gostaria que fizessem a Você.





Conclusão

Estas Leis e Princípios Herméticos, são aplicados pelo Astrólogo, pelo Tarólogo, pelo Homeopata, pelo Terapeuta Floral, pelo Grafólogo, enfim por todos aqueles que sabem que o Homem faz parte do Todo e como tal não pode estar senão intimamente ligado a este, através de suas Leis Universais. Os novos iniciados, aplicam as Leis Universais contidas no Hermetismo para poderem dominar com a Mente, as coisas criadas, e assim realizar o plano todo. Devemos agir em busca do conhecimento sempre com a humildade de servir ao Todo, pois Somos Todos Um.

Ao olharmos o Homem como um Todo Harmônico podemos compreender as razões que o levam a desarmonia, que se manifesta através das doenças físicas ou mentais, dos acidentes e dos infortúnios.

Na compreensão está a cura. Na cura encontra-se a chance de um crescimento no âmbito espiritual. Sem estes Princípios as medicinas chamadas "alternativas" seriam meros exercícios de "curandeirismo". No entanto sob os Princípios da Leis Herméticas tudo se torna claro e transparente às mentes mais esclarecidas.

Fonte de Pesquisa:

Este conteúdo foi colhido de vários web sites em inglês e português.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1>

The Spiritist Magazine (TSM) - <http://www.thespiritistmagazine.com/>

Sir Willian Crookes Spiritist Society.

<http://www.uniaoespíritadepiracicaba.com.br/>

Allan Kardec. O Livro dos Espíritos. Livro Quarto, Capítulo II, item 964

<http://espiritinho.blogspot.com.br/RodolfoMhauro>

<https://www.google.com.br/>

<https://www.youtube.com/?hl=pt&gl=BR>

<https://youtu.be/uxrl8GctSIU?list=PLAAFB1E6F68E59824>



todosdireitosreservadosveramelo.com

Eu Sou Vera Melo

**Terapeuta de Psicologia Positiva, Life Coach,
Prof^a, Pedagoga, Escritora, Terapeuta Sistêmica,
Consteladora Familiar Multidimensional, Reikiana,
Terapeuta de Ho'oponopono Healing, de Barras de Acess
Terapia Multidimensional Estelar, Parapsicologia, Floral,
Cristais, Ervas, Bio Terapia, Feng Shui, Cura Prânica,
Meditação Mindfulness, Tárola Terapêutica e Sistêmica**

Terapias Arcanjos da Luz (45)99920-3710 / (47)999954582

<https://chat.whatsapp.com/KWgfSK5Y46e4ZhZgtf2JCX>

e-mail: vluciamelo02@gmail.com

<https://www.facebook.com/estudoconstelacao>

<https://www.facebook.com/terapiaarcanjosdaluz/>

Site: <http://veramelo.com>

<https://www.instagram.com/verameloterapia/>

Tekegram: <https://t.me/joinchat/Lz-BSRU9arVfHvERYdlk2g>

[#gratidão](#)